

OFICINA VIRTUAL DE VÍDEO E VIDEOCONFERÊNCIA¹

INTRODUÇÃO

A videoconferência e a gravação/transmissão de vídeo tornaram-se recursos importantes para apoiar a comunicação em cursos a distância. No entanto, apesar da maior facilidade de acesso a equipamentos e programas de comunicação instantânea, os professores ainda sentem dificuldades em apropriar-se desses recursos para apoiar suas atividades pedagógicas. A observação de diversas experiências de uso dessas tecnologias e o relato de várias dificuldades encontradas apontou para a necessidade de implementar um objeto de aprendizagem, que integrasse orientações teóricas a exemplos de situações práticas, gravadas em vídeo. Assim surgiu a idéia da “Oficina Virtual de Vídeo e Videoconferência”, através da parceria do Instituto de Psicologia e da TV/UFRGS.

OBJETIVOS

A “Oficina Virtual de Vídeo e Videoconferência” busca atender aos seguintes objetivos: construção de um hipertexto base para congregar outros hipertextos específicos (Videoconferência, Vídeo e Material de Apoio) e geração de vídeos-exemplo para as diversas situações exploradas nos hipertextos.

METODOLOGIA

O projeto foi implementado de forma integrada, através da atuação dos bolsistas vinculados ao Instituto de Psicologia. Inicialmente foram estabelecidas duas frentes de trabalho: gravação de vídeos e construção dos hipertextos. Para que pudéssemos selecionar as cenas mais adequadas e didáticas a serem

¹ MÁRA LÚCIA FERNANDES CARNEIRO, professora do Instituto de Psicologia, Doutora em Informática na Educação.

PAULO CABRAL, jornalista, Diretor da TV/UFRGS. Mestre em Ciências do Movimento Humano, pazcabral@yahoo.com.br;

CARLOS EDUARDO CALDAS e FERNANDA BULLA, bolsistas SEAD, acadêmicos da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO/UFRGS).

implementadas e definir tempos e participantes, foi realizada uma experiência piloto. Nessa experiência dividimos a gravação em dois momentos diferentes: no primeiro momento gravamos um esquete teatral onde alguém da equipe interpretava uma professora que tinha problemas ao tentar realizar uma videoconferência. Esse esquete serviu para ilustrar os problemas mais recorrentes pelo qual as pessoas passam ao realizar uma videoconferência. Nessa experiência, foram simuladas e filmadas várias situações que normalmente ocorrem em encontros via videoconferência, como, por exemplo, interferência no áudio, iluminação inadequada, falta de enquadramento, problemas com a postura do professor, entre outros (Figura 1).



Figura 1- Cenas de gravações durante a experiência piloto

No segundo momento a mesma pessoa, agora atuando como orientadora, explicou quais os procedimentos necessários para facilitar a realização de uma videoconferência, mostrando como pequenas modificações podem melhorar e muito o processo. A partir dessa gravação e da posterior análise, foi possível verificar que alguns aspectos poderiam ser melhorados, para que os vídeos pudessem atender às características esperadas para um objeto de aprendizagem.

Entre os aspectos identificados, destacamos a importância do tempo de duração dos vídeos para não cansar o usuário e dispersar o foco do conteúdo. Enfatizamos a necessidade de criação de roteiros para apoiar o planejamento das gravações e auxiliar na continuidade das cenas, o que auxilia no controle do tempo de duração do material. Assim, foram criados roteiros e gravados vídeos sobre os temas: áudio, iluminação, planos/enquadramentos, postura e vestuário, posteriormente inseridos no hipertexto base.

RESULTADOS

A “Oficina Virtual de Vídeo e Videoconferência” está estruturada em três hipertextos: Vídeo, Videoconferência e Material de Apoio, conforme mostrado na Figura 1.

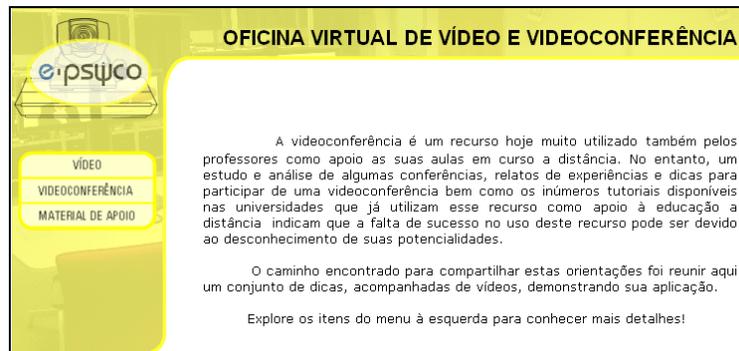


Figura 2 - Tela inicial da Oficina Virtual de Vídeo e Videoconferência

Clicando no item Videoconferência, são mostrados os temas explorados e exemplificados com vídeos demonstrativos. A imagem central da Figura 2 funciona também como menu de navegação, permitindo acesso a um tema específico a partir do clique na tela.



Figura 3 - Hipertexto sobre Videoconferência

O hipertexto "Vídeo" contém orientações específicas sobre a construção de vídeos, a partir do estudo de Roteiros, apresentação dos principais equipamentos necessários, orientações sobre gravação e edição de vídeos. A preparação de apresentações (slides) é um recurso cada vez mais usual na comunidade acadêmica. No entanto, as possibilidades que os programas de edição apresentam nem sempre são utilizadas plenamente, quer por desconhecimento dos recursos técnicos, quer por desconhecimento de aspectos estéticos. Assim, o hipertexto "Material de Apoio", apresenta orientações técnicas e estéticas que favorecerão a construção de slides que explorem estes aspectos de modo mais intenso, além de sua interação com vídeos e videoconferências, abordando os seguintes aspectos: organização do conteúdo, preparação do primeiro slide, tipologia, diagramação, apresentação de tabelas e gráficos, utilização de planos de fundo e figuras, seleção de cores, camadas e linhas guias.

CONCLUSÕES

O hipertexto será validado a partir de seu uso em oficinas de capacitação de docentes da UFRGS. A partir dessas experiências, que serão realizadas tanto presencialmente quanto em oficina a distância, serão avaliados os vários aspectos envolvidos com vistas a melhorias e atualizações, envolvendo a inclusão de um guia de navegação, proposição de desafios ao navegador e, se necessário, recursos para avaliação dos conhecimentos. Como modelo, adotaremos a proposta já disponível para outro espaço no sítio **e-Psico**, implementada em flash baseado em "xml2", como mostra a Figura 4. Este recurso permite a criação de um banco de dados de questões, que vão sendo apresentadas ao usuário na medida em que navega nos espaços do sítio.

² Extensible Markup Language (XML) é um formato indicado pelo World Wide Web Consortium (W3) para gerar linguagens de marcação e permitir o compartilhamento de informações através da Internet.

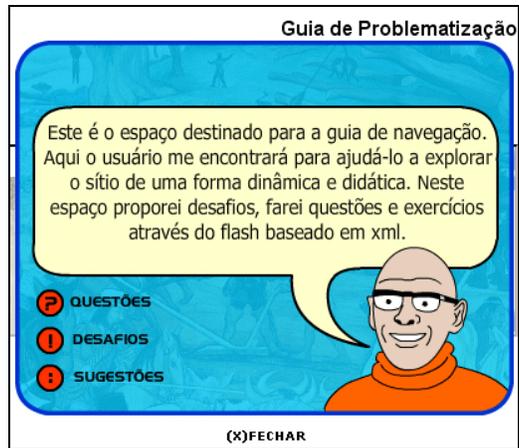


Figura 4- Modelo de guia de navegação